

Visual Law e a democratização da informação: a interdisciplinaridade da Biblioteconomia, Design e Direito

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Mariana Silva Mota ¹ 

¹ Especialização em Educação Bilíngue pela UNI7, Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, marianamk3@gmail.com

RESUMO

Apresento a Vossa excelência, data maxima venia, não adentrou as entranhas meritórias doutrinárias e jurisprudenciais acopladas na inicial, que caracterizam, hialinamente, o dano sofrido. Não entendeu o que foi escrito? É possível que nem mesmo a maioria daqueles que são profissionais ativos na área do direito entenderam, a forma de comunicar essa informação tem um nome: Juridiquês. Este é um termo popular utilizado para descrever o uso de termos e expressões próprias da área jurídica sendo aplicadas de forma que prejudica o entendimento comum da mensagem, atrapalhando o receptor da informação. Para evitar o uso do juridiquês, a leitura deste resumo visa ser fácil e clara, contudo esse trabalho não tem como foco criticar o juridiquês, mas busca apresentar a área de atuação chamada Visual Law, uma área de atuação que é o polo oposto a essa prática de linguagem não clara. Visual Law pode também ser conhecido como Design Jurídico ou Law Design, este é um campo que conecta princípios de design, experiência do usuário e arquitetura da informação aplicados a área do direito com o objetivo de tornar visualmente mais acessível peças, documentos e entre outras informações legais. Visa

211



a promoção da acessibilidade da informação ao comunicar-se com todo o público leitor de forma clara, fácil e objetiva com o apoio de elementos visuais. Para o método de pesquisa, após uma palestra da advogada Ana Paula Holtz, agora atuando como Designer de Experiência em Design Jurídico, a área foi apresentada e provocou a procura por mais informação que embasasse a relação interdisciplinar entre as áreas de Biblioteconomia, Design e Direito. Para isso foram feitas pesquisas no site da Câmara dos Deputados, e nele consta o artigo Especial Justiça - Linguagem jurídica no qual relata sobre as dificuldades advindas do juridiquês, estatísticas citadas por Marconi Darci em seu site Consultor Jurídico apontam os benefícios do Visual Law baseado na pesquisa elaborada pela Universidade de Minnesota (EUA) chegando a conclusão de que através dos recursos visuais as apresentações são até 43% mais persuasivas e são até 95% mais fáceis de serem compreendidos. Como resultado é possível compreender que os elementos de organização da informação com a arquitetura da informação, o visual com elementos do design aplicadas a área do direito auxiliam para democratizar a linguagem jurídica e torna mais acessível ao público melhorando a experiência no acesso as informações. Dessa forma, é perceptível o impacto positivo das técnicas do Visual Law e os benefícios ofertados pela área, facilitando o acesso a Justiça e comunica com facilidade e rapidez com o público geral, porque se há a Justiça, é feita para o povo para que se aproprie e use os conhecimentos da lei com clareza.

212

Palavras-chave: Direito Jurídico; design; informação legal.

